

# MT LANÇA SOCORRO ÀS EMPRESAS

O governador Mauro Mendes (DEM) anunciou na tarde desta quarta-feira (11) que o Estado irá disponibilizar linhas de crédito emergenciais por meio do Desenvolve MT. A medida busca aliviar os prejuízos dos setores de bares, restaurantes e turismo, maiores impactados pelas medidas restritivas. Essas empresas poderão pegar empréstimos com juros bem abaixo do que é praticado em bancos e instituições financeiras. Ao todo, o governo prevê injetar R\$ 55 milhões nas linhas de crédito, dos quais R\$ 10 milhões serão doados pela Assembleia Legislativa

PÁG. 4

# Temporais causam 'preju' de R\$ 1,5 bi

As fortes chuvas que assolam a região Médio-Norte de Mato Grosso levaram o prefeito de Sorriso (397 km de Cuiabá), Ari Lafin (PSDB), a decretar situação de emergência na cidade. O decreto foi assinado nesta quinta-feira (11). Estimativa aponta que os prejuízos giram em torno de R\$ 1,5 bilhão, para os setores público e privado

PÁG. 4



# Tolerância zero, diz secretário

Alexandre Bustamante assegurou que a fiscalização em Cuiabá e Várzea Grande será intensificada para que as medidas do decreto estadual em vigência sejam cumpridas. O comércio que atua com delivery pode funcionar até as 23h, mas o atendimento presencial precisa terminar às 19h, junto com as demais atividades e serviços. Para que essas medidas sejam obedecidas, estabelecimentos comerciais serão fechados, multas aplicadas e, caso necessário, prisões também podem ocorrer

PÁG. 5

# GASOLINA SE TORNA A MAIOR VILÃ

Gilberto Leite



Com o preço subindo praticamente todos os dias desde fevereiro, os últimos reajustes têm repercutido gerando um efeito em cadeia para todos os setores econômicos do país, até chegar no bolso do consumidor. No mês de fevereiro, a inflação para as famílias com renda de um a cinco salários mínimos, ou seja, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, encerrou o período em 0,86%, afetando diretamente as famílias das classes D e E

PÁG. 3



Ricardo Duarte/Internacional

PATO VAI 'NADAR' COM O DOURADO

PÁG. 6

ASSASSINO CONFESSA QUE MATOU IDOSOS

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEXTA - 12/03

↑ 34°

↓ 23°



EDITORIAL

# Alternativa para o caos

Não há dúvidas de que o Brasil enfrenta hoje o pior período da pandemia, com o colapso simultâneo da rede de saúde em praticamente todos os estados. Só o Ministério da Saúde não vê a situação de emergência, com milhares de pacientes à espera de um leito em Unidades de Tratamento Intensivo. Enquanto governadores e prefeitos se desdobram para evitar que mais brasileiros percam a vida, o general Eduardo Pazuello declarou que o Brasil “não colapsou e nem vai colapsar”. Isso no mesmo dia em que 2.349 brasileiros morreram vítimas do novo coronavírus, quebrando um novo recorde macabro da pandemia.

A fala de Pazuello revoltou muita gente. Tanto que, nos corredores de Brasília, é crescente o movimento pedindo sua exoneração. Infelizmente, estamos naquele momento em que não se sabe se é melhor ou pior mexer, já que qualquer alteração paralisaria por mais algum tempo os poucos esforços que estão sendo feitos para conter a pandemia. Às vezes vale mais um carro velho capengando do que ficar jogado à beira da estrada.

Louvável é o esforço e a união dos governadores brasileiros para cria-

rem uma espécie de grupo paralelo de gestão, sobretudo diante da ineficiência total do governo federal. Ao entrar em rota de colisão com a equipe do Planalto, os governadores arriscam a possibilidade de reeleição em 2022, sobretudo pela capacidade que o chamado ‘gabinete do ódio’ tem de criar (e emplacar) versões alternativas da realidade, jogando sobre outros ombros a culpa dos erros de sua gestão.

Sob protestos, insuflados pelo Planalto, os governadores decretaram medidas restritivas para tentar resolver o colapso que o ministro diz não existir. Como resposta, receberam mensagens belicosas e ameaças de corte de verbas. Mesmo assim, não arredaram o pé. E mesmo sem receber o repasse federal pelas UTIs em funcionamento há pelo menos dois meses, abrem novos leitos. Diante omissão do governo central, a opção foi por descentralizar o poder e a capacidade de decisão.

É nos momentos mais sombrios que aparecem os verdadeiros líderes, aqueles que não hesitam em tomar medidas amargas para resolver o problema, que não temem levar a culpa ao agir em defesa do bem comum. A história dirá de que lado estava a razão.

# Os restaurantes e a pandemia

Antônio Mello (\*)

Após uma publicação em que critiquei a postura do governo do Estado e demais poderes em determinarem o fechamento dos restaurantes às 19h, muitos se mostraram surpresos com algumas dificuldades do nosso setor.

Estou à frente de uma pizzeria desde 2014 e posso dizer que a crise advinda da pandemia (Covid-19) vai mudar radicalmente o cenário que conhecemos. Não falo apenas da crise financeira, mas também da forma de se pensar um restaurante.

A crise financeira se arrasta há tempos em nosso setor, sendo uma combinação explosiva que vem desde o pós-Copa (2014), com atrasos de salários de servidores, retração no consumo, impeachment da presidente Dilma Rousseff e tantos outros fatores, até chegar a Covid-19.

Impressionante como muitos se reinventaram neste caminho. Não foi só a explosão do delivery via aplicativos que nos consomem quase 28% do custo do prato. Falo também de restaurantes que mudaram por completo seu serviço e cardápio, enxugando custos e tentando manter o negócio em pé. Passamos para a mídia digital, cardápio digital, ficamos responsáveis pelo lixo que produzimos, há uma infinidade de taxas, alvarás e penduricalhos. Dependemos cada vez mais de meios eletrônicos de pagamento, nosso pessoal teve que aprender a lidar com novas tecnologias e com postagens digitais. Tudo é para ontem!

Quem tem entrega própria é considerado quase insano, pois os riscos da atividade com entregadores são grandes, como acidentes, assaltos, golpes na entrega etc. No final, a culpa sempre é do restaurante.

Já o público que decide sair de casa precisa de um algo mais, que vai além da comida boa. Eles querem uma experiência agradável e temos que nos esmerar para atender com cordialidade, educação, limpeza, decoração e assim vai. Um atendimento ruim, ou nem tanto, e dá-lhe mídia social negativa. As pessoas descontam suas



mágoas de toda uma vida rapidinho. Neste caso, o que me incomoda é a desproporcionalidade.

Com a Covid, os restaurantes terão que pensar em outra arquitetura e repensar sua forma de servir. Pia na entrada para lavar as mãos, salas com ampla ventilação. Energia elétrica mais cara (janela aberta e ar ligado), fim do cardápio impresso, distanciamento maior entre as mesas, esterilização massiva de tudo, pessoal extra para limpeza e polimento de louças e metais.

O custo da operação será mais caro e isso refletirá no preço.

Não dá para fazer tudo isso das 17h às 19h como prevê o atual Decreto Estadual. É muito melhor fechar. Abrir um restaurante à noite é ligar luzes, manter refrigeração, colocar o pessoal à disposição dos clientes, manter o local impecável e receber um ou outro gato-pingado que consome rapidinho por conta do horário restrito.

Restaurantes familiares não fazem aglomeração. Pequenos lanches de rua, onde a família sobrevive do espetinho, do cachorro-quente ou da pipoca, também não. A diferença é que abrindo só um pouquinho (até as 19h), não se fatura o suficiente para pagar o custo da operação. Não há milagre.

O Decreto não trouxe nenhum fôlego em relação a tributos e obrigações dos comerciantes. Como acho improvável que os que têm poder venham a renunciar a seus benefícios absurdos (auxílios e penduricalhos como transporte, moradia, educação, celulares e outros), precisamos dar um jeito. A conta é nossa! Para isso, temos que trabalhar e entender que o melhor para todos seria permitir o acesso a esses locais até as 22h, mesmo que houvesse restrições para o álcool a partir de determinado horário.

Se alguém tiver outra solução que não seja trabalharmos para pagar os salários, tributos e alugueis, por favor me apresente.

ANTÔNIO CARLOS TAVARES DE MELLO é advogado, atua há 15 anos no ramo de restaurantes e é membro da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-MT).

**PUBLICAR**  
PUBLICAÇÕES, É AQUI!

Suas Publicações Legais é aqui na Publicar

- Atas
- Editais
- Extravios
- Balanços
- Estatutos
- Convocações
- Regulamentos
- Avisos de licitações

65-99228-9990

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - [saude.gov.br/fakenews-coronavirus](http://saude.gov.br/fakenews-coronavirus) - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
3648-8888

FARMÁCIA  
Unimed

## CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio  
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

**Sintomas:**

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

**Como ocorre a transmissão:**

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

**Cuidados:**

- evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

**ainda não há vacina para o coronavírus**

APOIO: **Jornal ESTADÃO** Mato Grosso

# Amazônia e queimadas

José Domingues de G. Filho (\*)

Os projetos do Estado para o desenvolvimento da Amazônia, desde o golpe civil-militar de 1964 até os dias de hoje, quando são escondidos atrás das queimadas, produziram: destruição das formas de organização produtiva e social das populações nativas; aumento da degradação ambiental; indução de migrações atraídas pela propaganda enganosa dos grandes projetos; desfiguração da identidade cultural; aumento de doenças; expropriação das populações rurais; invasão e destruição de territórios indígenas, por estradas, hidrelétricas, mineração e garimpos; aumento nas tensões sobre os núcleos urbanos; geração de latifúndios; conflitos pela posse da terra; utilização depredatória dos recursos florestais; destruição de grandes áreas por projetos hidrelétricos; assoreamento de rios e poluição hídrica. Como agravante, as políticas públicas, projetos e incentivos fiscais foram e continuam sendo definidos fora da região, à revelia da população local, e convivência das oligarquias regionais. Resultaram na exploração dos recursos naturais de forma imediatista, para atender os interesses do capital. Como alguns exemplos temos a SUFRAMA - Superintendência da Zona Franca de Manaus, o Programa de Polos Agrominerais, a UHE de Tucuruí e os planos do setor energético, o Programa Grande Carajás, o Calha Norte.

No caso do Calha Norte, nem mesmo a defesa dos recursos naturais do solo e do subsolo, motivo alegado pelos militares para justificá-lo, foi conseguida. Antes da nova fase de entreguismo, iniciada após a promulgação da Constituição Federal de 1988, as empresas multinacionais de mineração, associadas ou não com grupos nacionais, como, por exemplo, os grupos Roberto Marinho e Monteiro Aranha, detinham cerca de 35% dos alvarás de pesquisa mineral e, em alguns casos, controlavam mais de 50% da área do subsolo de vários estados da Amazônia Legal.

A partir do governo Collor o entreguismo aumentou com as emendas constitucionais que modificaram o conceito de empresa nacional e a quebra do monopólio do petróleo. Nos governos seguintes, o processo continuou e se ampliou com outras emendas constitucionais e as privatizações espúrias das empresas estatais. Novo golpe civil, em 2016, com apoio dos militares, como é possível verificar no livro, recém-publicado, do ex-Comandante do Exército General Villas Boas.

Em 2018, é eleito o Presidente Bolsonaro. Embora enalteça à sua formação militar e use um discurso patriótico, o governo Bolsonaro não tem um projeto nacionalista de desenvolvimento para o país, nem para a Amazônia; tendo deixado claro que pretende “explorar a floresta em parceria com os norte-americanos”; incentivar “as madeiras, a mineração e o agronegócio” e não demarcar “nenhum centímetro de terras indígenas”. Após o seu negacionismo e bravatas internacionais, transferiu para a Vice-presidência da República a direção do Conselho Nacional da Amazônia Legal – CNAL, nomeando como



Presidente, Hamilton Mourão (Vice-presidente da República). Frente às críticas existentes, Mourão respondeu “afirmando que a Amazônia só será preservada se forem encontradas ‘soluções capitalistas’ que garantam dinamismo econômico e renda para os cerca de 20 milhões de habitantes da região”. Nada de novo, apenas retórica; como ficou claro na polêmica reunião ministerial de abril-2020. O governo Bolsonaro acatou implicitamente a sugestão do Ministro do Meio Ambiente de “passar a boiada” e, durante a pandemia, acelerou a publicação de atos que destroçaram a legislação ambiental.

Cerca de um ano após sua posse, Mourão, em artigo de sua autoria, desconsiderou as políticas ambiental e de desenvolvimento impostas pelo Estado à Amazônia, desde o golpe civil-militar de 1964, afirmando que “a Amazônia sofria com ausência do Estado, projetos inconsistentes e crenças ambientais equivocadas que, por anos, foram deliberadamente plantadas e cultivadas na mente dos brasileiros como verdadeiras. Por ser uma região distante e de difícil acesso que poucas pessoas de fato conheciam, muitas acabaram aceitando essas verdades criadas por especialistas de suas vontades, plantadas como ‘boas sementes’ e cuidadosamente regadas até criarem raízes”. Serão “boas as sementes” que semeia Mourão, Presidente do CNAL?

Depois de muitas queimadas e tentativas de esconder os reais interesses sobre os recursos naturais existentes na Amazônia; de mentiras sobre a situação ambiental do país, pronunciadas pelo presidente Bolsonaro, no discurso de abertura da 75ª Assembleia Geral da ONU, o CNAL anunciou, em 10 de fevereiro de 2021, o Plano Amazônia 21/22, que terá ações conduzidas de forma simultânea, em quatro áreas de atuação: priorização de áreas onde a ocorrência da ilicitude pode impactar de maneira mais decisiva os resultados da gestão ambiental; aumento da efetividade da fiscalização e o fortalecimento dos órgãos; contenção dos ilícitos em conformidade com a lei; e busca de alternativas socioeconômicas à população dentro do princípio do desenvolvimento sustentável.

O CNAL é composto pelo Vice-presidente da República e quinze Ministérios distribuídos em 5 Comissões e 4 Subcomissões e tem trabalho em três eixos principais: preservação, proteção e desenvolvimento sustentável. Se consideradas as políticas públicas e as ações desses ministérios, bem como as emendas constitucionais e os projetos de lei, do executivo e de parlamentares, em tramitação no Congresso Nacional sobre meio-ambiente, povos indígenas, mineração, garimpos, energia, agronegócios e obras de infraestrutura, não há dúvidas de que não se aplique, mais uma vez, a frase famosa de Lampedusa, em seu romance O Leopardo: “se quisermos que tudo continue como está, é preciso que tudo mude”, para o regozijo das grandes empresas e bancos.

JOSÉ DOMINGUES DE GODOI FILHO – Professor da UFMT - Faculdade de Geociências

BOMBA DO PETRÓLEO

# Alta de combustível trava consumo

Impulsionada pelos aumentos constantes no diesel e na gasolina, inflação dispara e compromete o orçamento das famílias de classes D e E

**Disk Farmácia**  
 Ligon. Pedir. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
 Unimed

Priscilla Silva

A gasolina tornou-se a maior vilã na composição de preços para a maioria dos consumidores brasileiros em fevereiro deste ano. Os últimos reajustes no combustível – que é indispensável na hora da produção e transporte de alimentos, roupas, equipamentos, dentre outros produtos – criou um efeito em cadeia para todos os setores econômicos, até chegar no bolso do consumidor.

No mês de fevereiro, a inflação para as famílias com renda de um a cinco salários mínimos, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), encerrou o período em 0,86%. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (11), pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa Econômica (IBGE).

Ao encerrar fevereiro com IPCA em 0,86%, a inflação quase superou a registrada em 2016 (0,9%), ocasião em que o país enfrentava a sua maior recessão econômica. No entanto, desta vez, a gasolina foi a principal causa desse aumento. Ela, sozinha, contribuiu com 0,36 pontos percentuais (p.p.), ou seja, 42% do índice do mês.

Nos dois primeiros meses deste ano, a gasolina passou por seis reajustes nas refinarias e acumulou alta superior a 50%. Além disso, os preços do etanol, do óleo diesel, do gás de cozinha e veicular também subiram.

“Sem dúvida isso ajuda na inflação, pois tem impacto direto no preço dos outros produtos, que é provocado, principalmente, pelo aumento do diesel”, explica Nelson Soares Junior, diretor-executivo do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis de Mato Grosso (Sindipetróleo).

**AS CAUSAS** - Dentre precificação dos combustíveis fósseis – diesel e gasolina – estão considerados os parâmetros de variação cambial e o preço do barril do petróleo no mercado internacional.



Aumento dos combustíveis vai parar nos preços dos alimentos e faz inflação disparar em fevereiro

“Como o preço do barril saiu de 40 dólares, em dezembro, para 70 dólares agora; e o dólar tem aumentado consideravelmente; a Petrobras vem repassando esses preços. O resultado disso é aumentos sucessivos, que vêm impactando o preço do diesel e da gasolina”, diz Nelson.

Para reverter os reflexos desse sistema de preços, o governo federal, entidades do setor e o Poder Legislativo trabalham para criar regras nacionais que segurem as constantes oscilações de preços. Um dessas mudanças é a proposta de unificação dos impostos, com o estabelecimento de cobrança nacional com um valor fixo.

“É importante que se avance na reforma tributária e criar uma alíquota unificada para todos os estados, que resulte em valor fixo para os governos estaduais. Ou seja, se o preço [no mercado internacional] aumentar ou cair, o valor do imposto que será pago continua o mesmo”, defende o diretor executivo.

Atualmente, o valor do imposto recolhido pelos governos estaduais é calculado com base em uma alíquota denominada Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF), que cada estado atualiza quinzenalmente, após pesquisa de preços e ponderação sobre o volume. Em Mato Grosso, essa alíquota é de 17%.

## Imposto zerado trava alta, mas não reduz os preços

Priscilla Silva

Uma das principais demandas da greve dos caminhoneiros em 2018 era para que ocorresse uma redução no valor do diesel. Com os últimos reajustes deste ano, surgiu a ameaça de uma nova paralisação, o que levou o governo federal a zerar os impostos federais (PIS e Cofins) incidentes sobre o diesel A.

O anúncio dessa redução acabou não surtindo um efeito prático na redução do preço ao

consumidor, o que causou confusão nos postos de gasolina. Muitos deles questionam quando a retirada do tributo aparecerá. “O consumidor já está sentindo. Senão, o preço estaria mais alto”, garante Nelson Soares.

“Na sequência teve mais um reajuste do diesel pela Petrobras. Então, na realidade, já era para o consumidor estar pagando mais caro do que agora. Só não está porque o imposto para o diesel foi zerado pelos próximos 60 dias”, justifica.

Nelson destaca ainda que o impacto da redução dos impostos federais recai apenas sobre 87% do valor do diesel. Isso porque o combustível é composto por 87% de diesel (fóssil) e 13% de biodiesel.

“Os impostos continuam sendo cobrados sobre o biodiesel. Então, no cupom fiscal do posto não vai aparecer alíquota zerada para nenhum dos combustíveis. Lembrando que etanol e gasolina não tiveram alíquota zerada pelo governo federal”, reforça.

## Postos de MT já vendem etanol a R\$ 4,95 o litro

Priscilla Silva

As constantes altas da gasolina e do diesel influenciam diretamente o preço do litro de etanol hidratado vendido ao consumidor. Numa velocidade menor, o biocombustível encareceu em todo o país. Em Mato Grosso, dependendo da cidade, o litro de etanol já está sendo vendido a R\$ 4,95, como foi registrado por um consumidor no município de Confresa.

Na capital do estado, as tabelas de preços dos postos de combustíveis têm sido reajustadas quase que semanalmente. O produto, que na maioria das vezes é mais vantajoso ante a gasolina na cidade, superou os R\$ 4 nesta semana e já é vendido a R\$ 4,19 nos principais postos. Alguns dos culpados disso são justamente o diesel e a gasolina.

“O diesel é utilizado para a plantação das lavouras e no transporte

delas até chegar ao destino final. Isso é aumento de custo, que deve ser repassado ao consumidor. Outro fator é o câmbio. Com o dólar em alta, o milho, que é um dos insumos para produção de etanol, também teve seu custo de produção aumentado. Para iniciar a lavoura, o produtor está pagando mais caro para comprar os defensivos agrícolas, adubos, que são, na maioria das vezes, pagos em dólar”, explica Nelson Soares.

### CRESCIMENTO DE 6%

# Conab prevê novo recorde na safra de grãos

Andreia Verdélio/ABR

A produção de grãos no Brasil deve crescer 6% na safra 2020/21, com aumento de 15,4 milhões de toneladas em relação à safra anterior. A estimativa foi divulgada nesta quinta-feira (11) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e chega a 272,3 milhões de toneladas. Este é o sexto levantamento de safra da Conab, do total de 12, realizado em campo na última semana de fevereiro.

A previsão para o milho é de produção total recorde, com possibilidade de superar em 5,4% a safra 2019/20 e atingir mais de 108 milhões de toneladas. Isso acontece diante de uma expectativa de aumento de 10,3% da produção de milho de segunda safra, com o crescimento de 6,7% na área de plantio.

De acordo com a Conab, no caso da soja, a cultura vem mantendo a tendência de crescimento na área cultivada. Nesta

safrá, há possibilidade de crescimento de 4,1% em relação ao ciclo passado, com uma área de 38,5 milhões de hectares e produ-

ção de 135,1 milhões de toneladas.

O feijão também tem alta estimada de 1,6% na produção das três safras,

totalizando 3,3 milhões de toneladas. A primeira está em fase final de colheita, já a segunda, em fase final de plantio. O plantio da terceira começa na segunda quinzena de abril.

Já para o arroz, há uma redução de 1,9% na produção em comparação com a safra anterior, com produção prevista de 11 milhões de toneladas. Pouco mais de 10 milhões de toneladas são colhidas em cultivo irrigado e 900 mil em sequeiro. O algodão segue na mesma linha, com redução de 14,5% na área cultivada e produção de 6,16 milhões de toneladas de algodão caroço, correspondendo a 2,5 milhões de toneladas de pluma.

A área de plantio de grãos apresenta expansão de 3,6% sobre a da safra anterior, estimada atualmente em 68,3 milhões de hectares. Após a colheita, principalmente da soja

e do milho primeira safra, são plantadas as lavouras de segunda e terceira safras e as de inverno, em sucessão, totalizando cerca de 20 milhões de hectares.

**MERCADO** - Segundo a Conab, o algodão em pluma continua com cenário positivo no mercado internacional. Com isso, as exportações no acumulado de janeiro a fevereiro aumentaram 6,4% em relação ao último ano.

Para a soja, estima-se a venda de 86,1 milhões de toneladas, com aumento de 3,7% sobre o último ano. Caso se confirme, será um recorde da série histórica.

No caso do milho, os embarques continuam lentos, com previsão de exportações em 35 milhões de toneladas para a safra atual, praticamente igual ao que foi observado para a safra 2019/2020.



Wenderson Araújo/CNA

Levantamento aponta cenário favorável no mercado da soja e do algodão

SOCORRO ECONÔMICO

# MT lança pacote contra a crise

Governo estadual irá injetar R\$ 55 milhões em linhas de crédito subsidiadas e prorroga vencimento de impostos para depois de junho

Mayke Toscano/Secom-MT



Jefferson Oliveira

O governador Mauro Mendes (DEM) anunciou na tarde desta quarta-feira (11) que disponibilizará linhas de crédito emergenciais através do Desenvolve MT, a agência de fomento estadual. A medida busca aliviar os prejuízos dos setores de bares, restaurantes e turismo, maiores impactados pelas medidas restritivas de combate à covid-19.

Essas empresas poderão pegar empréstimos com juros bem abaixo do que é praticado em bancos e instituições financeiras. O programa foi viabilizado por um acordo entre o governador e a Assembleia Legislativa (ALMT), que abrirá mão de R\$ 10 milhões do duodécimo para ajudar a financiar as linhas de crédito.

"Nós lamentamos e temos deixado claro em

todos os nossos posicionamentos públicos que não queremos causar nenhum transtorno às atividades econômicas no estado, mas todos acompanham a situação crítica no Brasil, e Mato Grosso não está diferente com a taxa de ocupação das UTIs", disse o governador.

Além das linhas de crédito, o segmento de bares, restaurantes e eventos poderá parcelar as dívidas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) por até 60 meses, para as operações ocorridas até julho de 2020.

As empresas desse segmento que são inscritas no Simples Nacional também poderão postergar o recolhimento do ICMS de março, abril e maio deste ano. Os valores serão somados e só começarão a ser pagos após o mês de junho, em seis parcelas. Outro benefício é a postergação do IPVA e do licenciamento também para pagamento depois de junho.

"Essas medidas garantem o fluxo de caixa nesse momento de dificuldade e a manutenção básica da empresa, empregadores e empregados", destacou o secretário de Estado de Fazenda, Rogério Gallo.



Ao anunciar o pacote de socorro às empresas, Mauro destacou que as restrições são necessárias para conter a pandemia

## TRÊS LINHAS DE CRÉDITO

Serão três linhas de crédito subsidiadas pelo governo. A primeira busca atender aos microempreendedores individuais (MEIs), que poderão pegar até R\$ 10 mil emprestados, com juro zero, seis meses de carência e saldo em 24 meses. Para isso,

o governo fará um aporte de R\$ 15 milhões.

A segunda linha é voltada ao setor de bares, restaurantes e eventos, considerado o mais atingido pela pandemia. Esses empresários poderão contratar empréstimos de até R\$ 50 mil, com taxa de juros em 6% a.a.,

podendo cair para 4,8% a.a. se as parcelas forem pagas em dia. Nesta linha de crédito serão investidos R\$ 15 milhões.

Também serão liberados R\$ 25 milhões às micro e pequenas empresas, destinado a investimento e capital de giro associado, com limite de até R\$

700 mil por tomador e até R\$ 50 mil para capital de giro dissociado. Os empreendedores interessados podem acessar o "Portal de Crédito" da Desenvolve MT, onde é possível fazer simulações, cadastramento e solicitar propostas de crédito, tudo online.

## DUODÉCIMO DEVOLVIDO

# AL dará R\$ 10 milhões para o pacote de socorro

Jefferson Oliveira

Após uma sequência de reuniões que teve início na segunda-feira (8), os deputados estaduais chegaram a um consenso sobre uma forma de aliviar a crise do setor de bares e restaurantes, maior prejudicado com o toque de recolher decretado pelo governo. Nesta quinta (11), o presidente da Assembleia Legislativa, Max

Russi (PSB), confirmou que a Casa irá devolver R\$ 10 milhões para o Estado ajudar os empresários.

Em conversa com jornalistas, Russi explicou que tem conversado com o governador Mauro Mendes (DEM) e viu boa vontade para traçar medidas de apoio aos empresários do setor.

"O governador está estruturando uma proposta que a Assembleia trouxe

essa cobrança nesse sentido e quer ser parceira. Tão logo o governo conclua essa proposta, a AL vai estar junto, com recursos do duodécimo, para que a gente possa apoiar esse pessoal de bares, lanchonetes, turismo, eventos, que são os mais afetados", detalhou.

Além do setor empresarial, o auxílio poderá se estender também à população mais vulnerável

do estado. Russi lembrou que há um grande número de pessoas tentando entrar no mercado de trabalho, que precisa de apoio para conseguir se realocar.

Ao avaliar as medidas anunciadas pelo governo na quarta, Russi destacou que o caminho escolhido também ajuda o setor empresarial, pois reforça a saúde para evitar a adoção de medidas ainda

mais drásticas, como o lockdown.

Na tarde de quarta (10), o governador anunciou um "pacote de guerra contra o vírus", com investimento de R\$ 227 milhões para abertura de 160 leitos de UTI, 500 leitos clínicos e 150 vagas de home care, além de incentivar os municípios a avançarem na testagem em massa dos habitantes de Mato Grosso.

"A gente atende o setor empresarial, setor produtivo, porque conseguimos avançar na questão da saúde. E se a gente conseguir atender à saúde com leitos e UTIs, a nossa população evita uma medida mais drástica, um lockdown ou algo nesse sentido. Foi importante, decisão acertada, foi um investimento alto, na hora certa", concluiu.

## PREJUÍZO DE R\$ 2,35 BI

# Sorriso decreta situação de emergência devido às chuvas

Gabriel Soares

As fortes chuvas que assolam a região Médio-Norte de Mato Grosso levaram o prefeito de Sorriso (397 km de Cuiabá), Ari Lafin (PSDB), a decretar situação de emergência na cidade. O decreto foi assinado nesta quinta-feira (11), com base em documentos compilados pela Defesa Civil do município.

Lafin estima que os prejuízos à cidade girem em torno de R\$ 1,5 bilhão para o setor privado e em R\$ 850 mil para o setor público. Além de causar perdas para os agricultores, a água que jorra há 45 dias causou danos às estradas vicinais e prejudicou o transporte de pacientes para o Hospital Regional de Sorriso.

"Tem sido um período muito difícil e estamos somando esforços para amenizar a situação, formalizando em um documento que o



Lafin ressalta que chuvas também prejudicaram o transporte de pacientes

acúmulo de mais de 800 milímetros nos últimos 45 dias trouxe danos à infraestrutura das estradas vicinais, assim como perdas severas à agricultura de modo geral, difi-

culdades para o transporte escolar e, o que é ainda mais grave, o transporte de pacientes dos municípios vizinhos para o Hospital Regional de Sorriso", disse Lafin.

O decreto torna menos burocrático o processo para recuperação da infraestrutura logística, ao permitir a dispensa de licitação para recuperação de pontes, estradas e realização de obras. A medida também dá lastro para que os produtores rurais do município consigam renegociar contratos e dívidas.

O secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente (Sama), Marcelo Lincoln, aponta que o problema climático vivido no município também deve comprometer a safra de milho, já que o excesso de água no solo dificulta a criação de raízes.

Além do solo encharcado, a janela do ciclo produtivo da planta também torna arriscado o plantio da segunda safra. Boletim do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) emitido no dia 5 de março já apontava um atraso de 30% em todo o estado.

## MAIS AUXÍLIO

# Conselho autoriza 'vale covid' do MP

Gabriel Soares

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) aprovou na última terça-feira (9), por unanimidade, o pagamento de ajuda de custo para despesas com saúde dos membros do Ministério Público Estadual (MP-MT). Batizada de 'vale covid', a verba indenizatória será no valor de R\$ 1 mil para promotores e procuradores e R\$ 500 para servidores, efetivos ou comissionados.

O 'vale covid' foi criado pelo MP em maio do ano passado, mas acabou suspenso dias depois por força de uma liminar expedida pelo conselheiro Sebastião Vieira Caixeta. À época, considerou-se que era indevido o desembolso de R\$ 9,6 milhões para arcar com o benefício em meio à calamidade

pública vivida com a pandemia de covid-19.

Caixeta voltou atrás em sua decisão e emitiu voto pela retomada do auxílio, destacando que a previsão legal para pagamento dessa ajuda de custo existe desde 2012, por meio da Lei Estadual nº 9.782, mas que só foi regulamentada pelo MP em 2019.

"É inadmissível a exclusão de uma parcela do teto de remuneração, quando o seu pagamento tiver como fundamento a retribuição pelo trabalho desempenhado", opinou Caixeta, em seu voto, que foi seguido pelos demais membros do colegiado.

O MP-MT tem 249 membros (promotores e procuradores) e 862 servidores, entre efetivos e comissionados. Com isso, o órgão deve gastar cerca de R\$ 680 mil por mês com o auxílio.

DECRETO ESTADUAL

# Punições serão mais rígidas agora

Secretário de Segurança Pública garante que fiscalização se intensifica e multas e prisões serão aplicadas em caso de desobediência

Christiano Antonucci / Secom-MT

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed

Jefferson Oliveira e  
Lorena Krebs

“Agora, iremos para cima com fechamento de estabelecimentos comerciais, prisões e multas se assim for preciso para fazer valer o decreto. É tolerância zero com o descumprimento das medidas de segurança”, é o que garante Alexandre Bustamante, secretário de Segurança Pública sobre as próximas ações para intensificar as fiscalizações em Cuiabá e Várzea Grande, a partir dos próximos dias.

De acordo com o secretário, a operação dispersão lançada nesta quinta-feira (11) irá contar com a Polícia Militar, participação da Polícia Judiciária Civil (PJC) e do Corpo de Bombeiros Militar (CBM). O período de medida orientativa para a população e empresários já passou e a partir de agora, as multas e fechamentos irão acontecer, segundo Bustamante.

Um balanço feito pela Polícia Militar, mostrou que entre a noite de sex-

ta-feira (5) e a madrugada desta segunda-feira (8), 507 aglomerações foram desfeitas pela PM e 40 pessoas tiveram que ser conduzidas às delegacias por descumprimento das medidas impostas pelo decreto estadual.

Com a vigência do decreto estadual nº 836, com medidas restritivas para conter a disseminação da Covid-19 em Mato Grosso, a população não pode circular entre as 21h e as 5h, salvo algumas exceções. O comércio que atua com delivery pode funcionar até as 23h, mas o atendimento presencial precisa se encerrar às 19h, junto com as demais atividades e serviços.

A empresária Suzana Zigante, uma das sócias do restaurante Da Feira Café e Tapiocaria, localizado na Rua 24 de Outubro, em Cuiabá, conta que antes da pandemia o horário de funcionamento de seu estabelecimento era até as 22h. Com os primeiros decretos em decorrência do novo coronavírus e com a frota de ônibus reduzida, reduziu-se o atendimento presencial até as 20h30. Hoje, tendo que fechar às 19h, a empresária relata que o horário do delivery está tranquilo para eles, mas ter que fechar às sete da noite já não é tão ok assim.

“Esse horário tem sido terrível. Não é o horário



A partir de agora, tolerância será zero, de acordo com Alexandre Bustamante, secretário de Segurança Pública de Mato Grosso

que o pessoal costuma comer. O maior volume é desse horário em diante. É o costume da nossa população”, afirma Suzana.

A empresária relata que a fiscalização ainda não passou por seu estabelecimento, ela acredita que isso se dá ao fato de que poucos restaurantes ali da região abrem à noite, mas, por estar próxima a restaurantes como Choppão e Cedrus, e também por fazer parte da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), ela sabe que a fiscalização tem ocorrido.

“Os outros donos de restaurante estão falando a todo momento “ó, tá tendo fiscalização”, “eles estão vindo”, “estão parando funcionário meu na rua, pedindo comprovação se trabalha no ramo”, ou questionando por que está na rua”, declara Suzana.

O comandante geral da Polícia Militar, Jonildo José de Assis, disse que a instituição irá continuar agindo da mesma forma que tem agido desde o início da pandemia, com barreiras conforme o decreto estabelecido pelo

Estado, controlando a população, colocando ordem para evitar aglomerações e desrespeito ao decreto.

“Nossa tropa já está trabalhando há um ano nas ações preventivas ao tocante à covid-19. A ideia é justamente trabalhar no sentido de minimizar as questões contra a infecção em um momento delicado, tendo em vista que nossos leitos nos hospitais se encontram lotados”, falou.

A Inteligência da Polícia Militar tem atuado para monitorar e fechar

festas clandestinas. Já o Corpo de Bombeiros irá auxiliar as forças de segurança para que o decreto seja cumprido em sua integridade.

“Nosso objeto é persuadir para que todos permaneçam em suas casas no horário determinado e colabore com a questão sanitária do estado de Mato Grosso. Eu tenho acompanhado e o fluxo é muito pequeno de veículos, mas obviamente que existem as exceções”, disse Alessandro Borges, comandante geral do Corpo de Bombeiros.

## POLÍCIA

### CRIME BRUTAL

# Casal de idosos foi morto por homem que queria pescar

Reprodução



O jovem confessou que matou o casal, após idosos não permitirem que ele pescasse na propriedade rural

Fernanda Renaté

Maria Aparecida de Oliveira, de 65, e João Geraldo Oliveira, de 69 anos, foram assassinados por desentendimento relacionado a pescaria. Eles foram encontrados mortos no dia 16 de fevereiro de 2021, na fazenda onde moravam em São José dos Quatro Marcos (315 km de Cuiabá). O suspeito, um homem de 27 anos, foi preso preventivamente na terça-feira (9) e confessou o crime. Ele estava escondido na cidade de Buritama, interior de São Paulo.

As investigações do caso, tratado inicialmente como latrocínio, revelaram que o crime foi motivado por uma discussão entre o suspeito e o dono da propriedade, que não deixou que ele pescasse em sua propriedade. Durante o imbróglio,

o jovem teria matado o idoso no curral e, com medo da idosa o denunciar, mesmo não tendo presenciado o assassinato do esposo, acabou matando-a.

Durante a apuração do crime, a Polícia Civil manteve a identidade do investigado em sigilo para não atrapalhar as investigações. Na conclusão das diligências, os policiais descobriram que ele teria fugido da cidade após o crime e estaria se escondendo em Buritama.

Com base nos levantamentos, o delegado responsável pela investigação, Edison Ricardo Pick, representou pelo mandado de prisão e de busca e apreensão do suspeito que foram deferidos pelo juízo da comarca local.

O autor do crime responderá por duplo homicídio quali-

ficado consumado, praticado por motivo fútil e com requintes de crueldade.

**O CRIME** - O casal de idosos foi encontrado morto na propriedade localizada na comunidade Salvação, na zona rural de São José dos Quatro Marcos, com vários cortes na cabeça e cordas amarradas no pescoço.

Segundo consta no boletim de ocorrência, o filho do casal teria estranhado o sumiço dos pais e ido até a propriedade. Ao chegar no local, encontrou portas e janelas fechadas, vindo a arrombar a residência.

No quarto, ele encontrou a mãe caída e desesperado acionou a Polícia Militar que, em buscas pela propriedade, localizou o corpo de João Geraldo no curral.

### NÃO ACEITOU O FIM

# Jovem pula muro, morde o ex e espanca a atual dele

Fernanda Renaté

Uma jovem de 25 anos foi presa na madrugada desta quarta-feira (10) após pular um muro e invadir a casa do ex-namorado. Após flagrá-lo dormindo com outra, ela espancou a “atual”, que reside no bairro Jardim Planalto, em Confresa (1.010 km de Cuiabá).

Segundo consta no boletim de ocorrência, no momento em que invadiu a residência, o homem tentou conter a mulher, po-

rém, acabou sendo mordido em diferentes locais do corpo e agredido com socos. Após driblar o homem, a agressora foi para cima da atual mulher do ex-companheiro, desferindo socos e chutes até a vítima desmaiar.

O rapaz acionou a Polícia Militar, que ao chegar no local constataram que a acusada estava completamente fora de controle e tiveram que imobilizá-la.

Ela foi algemada e encaminhada à delegacia e deve responder por invasão de domicílio e lesão corporal.

### TÁ NO XADREZ!

# Assassino de casal do DF é preso em Barra do Garças

Tarley Carvalho

A Polícia Civil de Barra do Garças (521 km de Cuiabá) prendeu o assassino de um jovem casal do Distrito Federal nesta quarta-feira (10). O suspeito é investigado pelo homicídio triplamente qualificado de Wellington Pereira, 21 anos, e Kriss Souza, 19 anos. O crime se deu em setembro do ano passado e o suspeito estava foragido da justiça.

O suspeito foi preso sem dificuldade, sem resistir à prisão.

Os corpos de Wellington e Kriss foram encontrados no dia 27 de setembro às margens da rodovia DF-205, em Planaltina, região administrativa do Distrito Federal.

Eles foram assassinados a tiros. Ele, com um tiro na nuca, e ela baleada nas costas. Próximo aos corpos foram encontradas cápsulas de pistola .40.

JOVEM PROMESSA

# Inter emprestará Pato ao Cuiabá

Ricardo Duarte/Internacional



Inter quer dar mais 'rodagem' a Guilherme Pato e optou por emprestá-lo ao Cuiabá para jogar na Série A

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed

**Gabriel Soares**

O Cuiabá está com negociações avançadas para contratar, por empréstimo, o atacante Guilherme Pato, do Internacional. O jovem de 20 anos foi autor de um gol na estreia colorada em 2021 e tem atuado como titular nos jogos do Campeonato Gaúcho, mas a diretoria colorada ainda não achou espaço para ele em meio aos grandes nomes do elenco principal.

"Fomos informados de que ele não teria muitas oportunidades nesta temporada. A partir disso, começamos a negociar. Existiam propostas de três clubes da Série A e alguns da Série B. O Cuiabá já havia demonstrado interesse nele desde que ele estava na Ponte Preta, por isso, estamos acertando a ida dele para lá", confirmou o empresário do jogador, Jorge Baidek, em entrevista à Rádio Gaúcha ZH.

As negociações já estão em estágio final e o acerto deve ser oficializado ainda nesta sexta (12). Pato deverá ficar com o Dourado até o final da temporada 2021. A chance de disputar a Série A, mesmo que por outro time, foi decisiva para o jovem colorado aceitar a proposta.

"Ele terá oportunidades e minutagem. Sabemos de toda a importância que tem para um jogador ter experiência e rodagem. O foco para esta temporada era ficar no Inter, porém, ele não teria tantas chances. No Cuiabá tem a Série A, Copa do Brasil e Copa Verde para disputar", disse o empresário.

Guilherme Pato foi um dos destaques da conquista da Copa São Paulo do ano passado e costuma brilhar em partidas decisivas. Ainda em 2020, o atacante foi emprestado ao Ponte Preta. Ele anotou quatro gols e cinco assistências nas 33 partidas disputadas durante a temporada passada.

A decisão de emprestar o jovem talento ao Cuiabá é devido à concorrência. O Inter está próximo de contratar Carlos Palacios, do Unión Española, que tem o mesmo estilo de jogo que Pato, atuando aberto pelas laterais do campo de ataque.

**COPA DO BRASIL**

## CBF muda local do duelo com Sergipe

Da redação

A CBF decidiu mudar o local da partida entre Sergipe e Cuiabá, na terça (12), às 18h15 (de Cuiabá), pela primeira fase da Copa do Brasil. A partida foi marcada inicialmente para a Arena Batistão, em Aracaju, mas acabou sendo mudado para o estádio Etelvino Mendonça, na cidade de Itabaiana, que fica a 60 quilômetros da capital sergipana.

A mudança foi um pedido da Federação Sergipana de Futebol devido ao processo de revitalização do gramado da Arena Batistão.

A decisão de quem avança será em partida única, com o Cuiabá tendo o direito de jogar pelo empate. Quem passar deste duelo pegará na próxima fase o 4 de Julho, de Piriri-PI, que eliminou o Confiança-SE.

**TÁ GARANTIDO**

## China oferta vacina para as Olimpíadas

Agência Brasil

O Comitê Olímpico da China está oferecendo doses de vacina contra o novo coronavírus (covid-19) para os participantes da Olimpíada de Tóquio deste ano e para os Jogos de Inverno de Pequim de 2022, informou o Comitê Olímpico Internacional (COI) nesta quinta-feira (11).

A Olimpíada de Tóquio foi adiada por causa da pandemia de covid-19, mas foi remarcada para o período de

23 de julho a 8 de agosto deste ano.

Devido ao atraso, agora os Jogos de Pequim ocorrerão só seis meses depois de Tóquio.

"O COI recebeu um tipo de oferta do Comitê Olímpico Chinês, anfitrião dos Jogos de Inverno de Pequim de 2022, de disponibilizar doses adicionais de vacina aos participantes das duas edições dos Jogos Olímpicos, Tóquio-2020 e Pequim-2022", disse o presidente do COI, Thomas Bach, em sessão virtual da entidade.

**CAÇA-PALAVRA**

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

### Franz Kafka

Nascido em 3 de julho de 1883, em **PRAGA**, cidade pertencente ao **IMPÉRIO** Austro-húngaro hoje capital da República Tcheca, Franz **KAFKA** foi um dos escritores mais importantes do século XX. Cresceu numa família **JUDIA** de classe média, e a relação **CONTURBADA** com o pai, de temperamento **TIRÂNICO**, iria marcar profundamente sua **VIDA** e sua literatura – que expressa uma atmosfera de **PESADELO** e uma angústia peculiar em torno do **ABSURDO** da existência humana.

Kafka se graduou em **DIREITO** e trabalhou por muitos anos numa companhia de **SEGUROS**, dedicando-se aos **TEXTOS** literários apenas nas horas livres da noite. Seu livro mais famoso, a **NOVELA** "A Metamorfose", foi concluído em 1912 e lançado em 1915. Mas uma parte significativa de sua obra, incluindo os romances "O Processo", "O Castelo" e "América", foi publicada apenas postumamente, por meio de seu **AMIGO** Max Brod, a quem Kafka havia pedido que destruísse todos os textos **INÉDITOS** após sua morte, ocorrida em 1924, em decorrência de **TUBERCULOSE**. Brod, ciente da **QUALIDADE** literária do **MATERIAL** que tinha em mãos, não lhe obedeceu.

M R S J U D I A R G  
A T R G D E R D C T  
T T I M M S F A G I  
E C N T O O T B H R  
R R E T N L F R T A  
I T D M Y U N U N N  
A T I M T C F T G I  
L L T N E R D N D C  
L Y O L S E T O N O  
M M S D R B T C O D  
N L S Y G U L F Y N  
D I R E I T O L G O  
T L B L F F N T T V  
G O D R U S B A F E  
S O T X E T F T T L  
G D N T R L R N P A  
Q U A L I D A D E D  
D N T N N N T H S L  
O Y R T D T T T A D  
G C **K A F K A** N D H  
I T T T C R Y R E C  
M T N L R V S L L L  
A L I S G G I N O D  
N F M I L C L D Y N  
G C P N R R C D A D  
R F E D Y F L L D N  
N B R C P R A G A D  
B L I M M T T F F N  
C S O R U G E S C L

24

**Solução**

## RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições

**RESUMO: MALHAÇÃO**  
GLOBO – 17H35

Sexta-feira (12) – Lucrécia humilha Jade. Mari se recupera, e Jeff decide levá-la para casa. Sol tenta acabar com o encontro entre Wallace e Bárbara. Mari confessa para Jeff que pode estar grávida. Gael acaba com a festa. Karina discute com Bianca. Wallace faz uma declaração para Sol. Sol comenta com Wallace que acha que Mari está grávida. Pedro diz a Marcelo que precisa conseguir dinheiro para gravar o CD demo da banda. Dalva diz a Duca e Bianca que acha que Karina e Pedro são apaixonados um pelo outro. Jeff procura Mari. Mari faz um teste de gravidez.

**HAJA CORAÇÃO**  
GLOBO – 19H15

Sexta-feira (12) – Tancinha revela a Apolo que Beto armou contra os dois. Beto diz a Apolo que ele deveria se casar com Tancinha. Angelina provoca Penélope. Tancinha decide se casar com Beto por causa de Bia. Agilson e Leozinho reconhecem Lucrécia e Fedora. Nair avisa a Apolo que ele precisa manter distância de Tancinha. Tancinha e Beto se casam. Bruna engana Giovanni e o sequestra. Agilson e Leozinho sentem falta de Lucrécia e Fedora. Tancinha e Beto ficam em quartos separados no hotel. Tancinha sofre pensando em Apolo. Penélope tenta consolar Beto. Tamara volta mais cedo de viagem e surpreende Apolo. Beto tenta conversar com Tancinha. Camila estranha o sumiço de Giovanni. Giovanni descobre que foi sequestrado por Bruna.

**A VIDA DA GENTE**  
Globo – 18h15

Sexta-feira (12) – Vitória é simpática com Alice e a convida para almoçar. Cris reclama de ter que sair com Jonas. Marcos discute mais uma vez com a esposa em casa. Ana se esforça no treino de tênis, mas não consegue satisfazer sua treinadora. Laudelino comenta com Iná que colocou Wilson para tomar conta de sua oficina. Felipe convida Manuela para ver seu show. Laudelino não gosta de Wilson ter mexido em suas ferramentas. Vitória e Alice se encontram para almoçar. Iná combina com Josias uma forma para que Moema possa ir ao baile. Alice fica revoltada quando Vitória diz que não quer que ela conheça sua família. Ana se irrita ao saber que Eva colocou Júlia em uma creche. Manuela fica com a sobrinha enquanto a irmã vai se encontrar com Rodrigo.

**RESUMO: GÊNESIS**  
Record – 21h

Sexta-feira (12) – Sarai se mostra determinada a saber a verdade sobre ela mesma. Terá se irrita ao saber o que Nadi disse a Sarai. Ele discute com Nadi. Hará tenta seduzir Sarai. Sarai exige uma explicação de Nadi. Morabi chega à Ur. Naor é punido. Sharur revela a verdade para Sarai sobre seu verdadeiro pai. Dnin-Sim escuta a conversa.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora – Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

**ExecutivaNorth**  
Viagem e Encomendas

**COM LINHAS DIÁRIAS PARA AS SEGUINTE CIDADES**

Cuiabá	65 3388-4800 65 9648-4200	Lucas do Rio Verde	65 3212-4800 65 9622-5090
Diamantino	65 3336-2770 65 9624-9010	Tapurah	66 3547-2145 66 9905-8939
Alto Paraguai	65 3336-2770 65 99624-9010	Sorriso	66 3545-1927 66 9974-7007
São José do Rio Claro	65 3386-1598 65 99209-5436	Sinop	66 3211-4800 66 9658-8001
Nova Mutum	65 3308-1631 65 9621-4080		





# VALDOMIRO ARRUDA

COLABORADOR: YASSER FARES

## MULHERES DE NEGÓCIOS

Mato Grosso tem 161.238 empreendedoras, segundo o estudo do Sebrae "Empreendedorismo Feminino no Brasil", que traz o perfil das empresárias brasileiras até o terceiro bimestre de 2020, com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). No Estado elas estão no comando de 31% das empresas e 58% delas têm menos de 44 anos de idade. O principal setor escolhido pelas empreendedoras em Mato Grosso é o de serviço, com 46%. Dentro deste setor, 29% escolheram comércio, 27%, alojamento e alimentação, 13%, agropecuária, 12%, indústria e 0,5%, construção.

Disk Farmácia  
Ligam, Podm, Chegou.  
3648-8888



**Comemoração:** Amigo da coluna, Luiz Alexandre da Silva comemorou seu aniversário no badalado restaurante Coco Bambu, em um happy hour com pouquíssimos amigos, respeitando as normas da OMS

**#Cegonha:** Nasceu, cheio de saúde, Miguel Almeida dos Santos, filho de Matheus Mozart Campos dos Santos e Klisty Ellen de Almeida Pinto. A família está encantada com a chegada do príncipe da casa.

**#Aniversariantes da semana:** O empresário de Rosário Oeste Jorge Ceruti, Guilherme Daltro, o chef de cozinha e DJ Diego Bertolini, Carlos Leal Antunes e Viviane Bressane Spinelli.

**#Recebeu como se deve:** O colunista eletrônico e colega Hebert Matos recebeu quinta, em seu luxuoso apartamento, este colunista e a DJ Karine Bueno e Luiza Gabriela de Araújo para um jantar maravilhoso acompanhado de vinho e sobremesa dos deuses. O motivo do encontro foi para acerto da festa de aniversário do Programa Estilo que vai acontecer a hora que essa pandemia der uma aliviada, garantindo pelo menos a realização de pequenos eventos.

**#Mês da Mulher:** O mês de março é tradicionalmente o mês em que as mulheres são homenageadas de forma especial. A primeira-dama Márcia Pinheiro, mais uma vez, se destaca pela sua grande atuação em projetos que visam valorizar a mulher, seja acolhendo em momentos difíceis, seja ensinando uma profissão ou incentivando-as a desenvolver seus próprios projetos. Ela tem participado ativamente de todas as ações relacionadas às políticas públicas voltadas para mulheres em todas as secretarias que têm 44% dos cargos do primeiro escalão da Prefeitura de Cuiabá ocupados por mulheres, algo inédito e histórico em nossa capital. Seu olhar cuidadoso tem sido a grande diferença da gestão humanizada.

## São Gonçalo Beira Rio

No berço da cultura mato-grossense, está sendo realizada neste mês de março a exposição de artesanato em cerâmica 'De geração em geração'. O objetivo da exposição é preservar a tradição e manter viva a trajetória da cultura da comunidade, além de fazer da argila um instrumento de trabalho que gera emprego e renda para as famílias. Ao todo são 30 obras entre potes, moringas, jarros e outras. As peças em cerâmica eram comercializadas no início, na região do Porto, logo depois a produção alcançou outros mercados. Por muitos anos, as peças eram levadas para a Casa do Artesão. A cerâmica de São Gonçalo Beira Rio também se destacou em grandes feiras e eventos dentro e fora do estado, se tornou referência no contexto da arte regional.



Robson Silva - Luiz Alves

Primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro, com programação extensa no mês de março em homenagens às mulheres



Luiz Alexandre da Silva brindando idade nova com os amigos Rafael Medeiros, Cido Santos e Rodrigo Cintra

## Videoclipe de Jehf Rosa

Vem aí o primeiro videoclipe da carreira musical de Jehf Rosa, que será lançado ao vivo, nesta sexta-feira, 12, às 19h, por meio de seu canal do YouTube. O Cuiabaníssimo como é conhecido e como se autodenomina, apresenta uma produção surpreendente. Jehf é um artista multifacetado e que carrega um diferencial singular no universo musical. Este, que é o primeiro videoclipe de Jehf Rosa, figura como uma amálgama de sua própria identidade e como o artista sonha um mundo onde todos são livres para serem quem querem ser. O videoclipe mostra música, coreografia, dança, cores e uma mensagem repleta de empoderamento e tem a marca da diversidade e da luta contra a discriminação contra a comunidade LGBTQIA.



Mulheres de sucesso: Juliana Navarro, Carolina Fagundes e Camila Lobo



A empresária Iandre Torres, querida aniversariante da semana